

«Depois de ter ouvido o rei, os magos puseram-se a caminho. E a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando ao lugar onde estava o menino, parou. Ao ver a estrela, sentiram imensa alegria; e, entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, adoraram-no; e, abrindo os cofres, ofereceram-lhe presentes:

ouro, incenso e mirra»

Evangelho Segundo São Mateus (2.9-11)

INCENSO (*Boswellia sacra* Flueck.) Burseraceae

A árvore-do-incenso cresce nas míticas terras do Sul da Península Arábica e na Somália. O incenso é uma goma-óleo-resina extraída do tronco de diversas espécies do género *Boswellia*, em especial de *Boswellia sacra*, que são árvores pequenas e com folhas muito reduzidas.

A rota do incenso trazia este produto desde a *Arabia Felix* (actual Iémen) e de Omã até às cidades costeiras do Mediterrâneo, em especial até à lendária cidade de Alexandria, de onde partia para as

grandes metrópoles imperiais, como Roma e, posteriormente, Constantinopla.

A mirra era um símbolo da natureza **Divina** de Cristo.

OURO

O ouro é um elemento químico (símbolo Au) brilhante, amarelo, denso, dúctil, raro e incorrupto que é, desde há milhares de anos, o mais precioso metal que os humanos podem possuir.

O ouro era um símbolo da natureza **Régia** de Cristo.

MIRRA (*Commiphora myrrha* (Nees) Engl. Burseraceae

A árvore-da-mirra tem porte pequeno e a sua área de distribuição, tal como a sua história, é similar à do incenso. É uma goma óleo-resina extraída do caule da planta. A sua principal utilização era a medicina, mas também se usava em cosmética e nos processos de mumificação.

A mirra era um símbolo da natureza **Humana** de Cristo.